

VISÕESUBURBANAS: DA IDENTIDADE PORTUGUESA EM ANGOLA [45|75]

“URBANISMO E ARQUITECTURA EM ANGOLA” DE MARIA MANUELA DA FONTE POR LUÍS PEDRO CRISÓSTOMO

Luís Pedro Crisóstomo¹

RESUMO:

Maria Manuela Da Fonte nasce em Trás-os-Montes em 1962. Arquitecta licenciada pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica (1987) e Doutorada em Planeamento Urbanístico pela FA/UTL em 2008. É docente desde 1990 (FA/UTL) das disciplinas de Projecto e Urbanismo. Como Professora Auxiliar do Departamento de Projecto - Área Científica de Urbanismo (FA/UTL) tem desenvolvido actividade de docência e de investigação. Participa em diversas obras sobre o tema da Arquitectura e Urbanismo português em contexto angolano. Desenvolveu actividade profissional liberal em arquitectura. Entre outras publicações é autora do livro “**Urbanismo e Arquitectura em Angola**”, a partir do qual, nos propomos apresentar, de uma forma breve e sucinta, em forma de súmula reescrita um resumo do seu pensamento. É nosso propósito expor a visão da autora sobre as formas e marcas portuguesas inscritas no território angolano e de como a sua ocupação através das estruturas organizacionais urbanísticas e de produção arquitetónica, se desenvolveram e realizaram, sobretudo entre as décadas de 40 e 70 do Século XX. Uma questão agora se levanta. Qual a importância e persistência futuras do legado patrimonial, urbano e arquitetónico, construído durante este período como elemento histórico e veículo de memória-social para a construção da identidade colectiva presente?

Nota: imagem da capa -vista panorâmica de Luanda, composta por fotomontagem de cinco fotografias (uma em falta), por Henrique Augusto Dias de Carvalho (1843-1909), durante a expedição a Angola em 1884. É provavelmente o registo fotográfico mais antigo que se conhece da baía de Luanda. *In* Coleção da Sociedade de Geografia de Lisboa

PALAVRAS CHAVES:

¹ Doutorando da 2ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo do Professor João Paulo Cardielos.